

Relato de Sustentabilidade 2017

Organização:
Projeto Comunitário
Sorriso da Criança



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. MENSAGEM DA DIREÇÃO | 3 |
| 2. CONTEXTO COMUNITÁRIO | 5 |
| 3. SOBRE O RELATO DE SUSTENTABILIDADE | 6 |
| 4. PERFIL DO PROJETO COMUNITÁRIO SORRISO DA CRIANÇA | 7 |
| Histórico | 7 |
| Ideologia | 10 |
| Missão | 10 |
| Valores | 10 |
| Visão | 10 |
| 5. GESTÃO | 11 |
| 6. GOVERNANÇA | 13 |
| Auditoria | 14 |
| Colaboradores | 14 |
| Fornecedores | 15 |
| 7. POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS | 15 |
| 8. TECNOLOGIAS SOCIAIS | 16 |
| 9. ÍNDICE DE DESEMPENHO DE PROJETOS SOCIAIS | 20 |
| 10. APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS | 21 |
| 11. PROTEÇÃO INFANTIL | 21 |
| 12. RESULTADO DE FINANÇAS | 22 |
| 13. VISÃO DE FUTURO | 23 |
| 14. DEPOIMENTOS | 23 |
| 15. SUMÁRIO | 26 |
| 16. FICHA TÉCNICA | 29 |

• MENSAGEM DA DIREÇÃO

No Brasil, a periferia apresenta um mosaico de problemas que se expressam na violência doméstica, no desrespeito entre as etnias, na ambiência de drogas, no desemprego e, conseqüentemente, na pobreza geradora de privação, exclusão e vulnerabilidade que têm atingido fortemente as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. As comunidades onde atuamos, em três bairros diferentes, Presidente Kennedy, Álvaro Weyne e Floresta têm vivenciado esse cenário. Ao longo de sua trajetória, o Projeto Comunitário Sorriso da Criança, em parceria com o ChildFund Brasil, tem exercido um papel de fundamental importância na busca pela transformação social sustentável. Nas referidas comunidades, a Organização tem contribuído com atividades formativas, sociais, culturais, esportivas, de lazer e de controle social das políticas públicas, cuja efetivação não é garantida pelo Estado.

Embora, parte dos comunitários ainda insista no assistencialismo, pensando em benefícios imediatos (cesta básica, medicamentos, dentre outros), houve considerável avanço no tocante à participação em atividades formativas oferecidas. Realizamos encontros sistemáticos com as famílias, buscando sensibilizá-las para o conhecimento desse novo contexto no qual as organizações estão trabalhando e para a importância deste, no desenvolvimento pessoal e comunitário. São muitos os desafios, mas é compensador perceber as pessoas se sentindo parte desse processo, como sujeitos de mudança.

Ainda que 2017 tenha sido um ano de recessão, de violência, de facções ligadas ao tráfico de drogas e de direitos cerceados, foi também, um ano de muitas alegrias e conquistas. Uma dessas conquistas foi o Projeto Formando Hábitos Saudáveis (FHAS), realizado em parceria com o ChildFund Brasil e Bel Foundation, quando obtivemos a

adesão da proposta pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pelos Postos de Saúde Floresta e Ivana Paes. O Projeto FHAS desenvolveu atividades com qualidade e metodologia para garantir ao nosso público, um atendimento de excelência.

Ademais, o Projeto Comunitário Sorriso da Criança é representante no Conselho Gestor da Rede de Leitura Jangada Literária e da Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias (RNBC), em parceria com o Instituto C&A, e estamos avançando na perspectiva da Leitura como um Direito Humano. As juventudes, através do nosso Comitê Local e da "Rede de Juventudes em Defesa dos seus Direitos Sociais" (REJUDES), têm lutado pela validação de seus direitos.

De um modo geral, vivenciamos na organização, o esforço para se obter uma atuação mais efetiva das crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. Para isso, contamos com a continuidade e o aumento de parcerias significativas em termos de produtos, serviços e materiais que nos permitiram assegurar a realização e a qualidade das ações planejadas; o que demonstra o grau de credibilidade que a organização tem construído.

Tudo isso para a Organização é sustentabilidade. Estamos gerando valores sociais, contribuindo para a promoção de uma vida digna para as crianças, adolescentes e jovens, que são o nosso público prioritário.



• CONTEXTO COMUNITÁRIO



Em 2017, destacamos um crescimento nos índices referentes à violência urbana e à taxa de homicídios de adolescentes e jovens, atribuídos ao tráfico de drogas, presentes nas comunidades. Isso trouxe graves consequências para a continuidade de algumas atividades internas e externas, desenvolvidas pela Organização. A participação das famílias e jovens tornou-se limitada, uma vez que tiveram a liberdade de ir e vir cerceada, devido aos conflitos existentes entre facções associadas ao tráfico; o que reverberou no funcionamento da Organização.

Concomitantemente ao aumento da vulnerabilidade das famílias e à retração na oferta de serviços e políticas públicas que deveriam contemplá-las, houve a diminuição de recursos financeiros na Organização; limitando algumas de nossas intervenções referentes à problemática existente.

No entanto, em meio a todos esses fatores de risco, houve um aumento qualitativo na participação de crianças, adolescentes, jovens e famílias nas atividades ofertadas pela organização. Se, em alguns lugares, o acesso à organização se tornou difícil, nos lugares onde isso não aconteceu, as famílias passaram a valorizar mais essas atividades.

Nesse momento de desafios, encontramos oportunidade para rever nossas estratégias, através de uma reflexão profunda sobre a conjuntura que se apresentava, reordenando-as, em consonância com a nossa missão e realizando um processo de adaptação inteligente no uso dos materiais, otimização do tempo, reorganização da equipe e, inclusive, prospectando o ano vindouro.

• **SOBRE O RELATO DE SUSTENTABILIDADE**

Com o intuito de apresentar a nossa trajetória em 2017, de forma mais objetiva e eficiente, adotamos o modelo global de Relato de Sustentabilidade, desenvolvido pela Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão GRI-G4 Essencial. Trata-se de uma combinação de informações quantitativas e qualitativas, de ciclo anual que explicita como geramos valor interna e externamente, e como nossas estratégias contribuem para o desenvolvimento sustentável, influenciando na capacidade da organização sobreviver em longo prazo e atender seu público.



• PERFIL DA ORGANIZAÇÃO



• HISTÓRICO

O Projeto Comunitário Sorriso da Criança, sito à Rua Planalto, 167, no Bairro Presidente Kennedy, na cidade de Fortaleza - Ce – Brasil, surgiu como consequência da atuação do Fundo Cristão para Crianças, no início da década de 80, com o intuito de superar a situação de vulnerabilidade social de comunidades dos bairros Álvaro Weyne,

Floresta e Presidente Kennedy, por meio do sistema de apadrinhamento de crianças. Em consonância com a orientação do Fundo Cristão para Crianças (CCF), foram criadas instituições com gestão organizada por comunitários, similares às associações de moradores/as, em todos os bairros mencionados. No bairro Presidente Kennedy, ocorreu a fundação do Projeto Comunitário Sorriso da Criança, em 1986.

O Projeto Comunitário Sorriso da Criança está orientado por princípios e compromissos com a defesa e com a promoção da vida, e tem como missão: “Contribuir para a formação de cidadãos críticos, saudáveis, confiantes e responsáveis, capazes de se reconhecerem enquanto sujeitos de direitos e de transformação”. Atende, prioritariamente, crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social nos bairros presidente Kennedy, Álvaro Weyne e Floresta.

É uma entidade de base comunitária, filantrópica, cuja natureza jurídica é associação de direito privado (G4-7). Conta com a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (CEBAS), que o isenta de contribuições para a seguridade social, possibilitando a destinação de mais recursos ao investimento em nossas ações sociais.



A organização, em sua trajetória, tem conseguido mobilizar diversos atores sociais em torno de sua causa, desde os sujeitos de ação, até as diversas parcerias que lhe dão sustentabilidade. Entre elas:

- **ChildFund:** garante a infraestrutura e pagamento de pessoal, formação e insumos para os projetos sociais que estão sendo executados;
- **Instituto C&A:** fortalece nossa Biblioteca com acervo, pessoal, formação e com o desenvolvimento de gestão compartilhada, através da Rede de Leitura Jangada Literária (Projeto União – entidade âncora);
- **Serviço Social do Comércio (SESC):** através desta parceria, temos: **SESC Ler** com o programa do EJA – Educação de Jovens e Adultos (recursos humanos e materiais); **Mesa Brasil:** com oficinas diversas para a comunidade e com doação quinzenal de alimentos. Vale ressaltar a parceria, através do Mesa Brasil, com a DANONE e a Perdigão e **Rede Social SESC de Ação Comunitária:** uma rede formada por associações de base comunitária, coordenada por um técnico do SESC, e o **SESC/ SENAC Iracema** que promove a participação dos nossos sujeitos de ação nos eventos artísticos e culturais;
- **Postos de Saúde Ivana Paes e Floresta:** com oficinas temáticas, palestras e campanhas de vacinação para toda a comunidade;
- **Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Elder Câmara:** onde realizamos contação de histórias e mediação de leitura para crianças em diversas faixas etárias, e atividades integradas com a escola;
- **Bancorbrás:** apoia financeiramente e de forma pontual, a manutenção da estrutura física da Organização;
- **Conselho Comunitário São José do Reino:** com a cessão de espaço físico para o desenvolvimento de atividades voltadas ao público das comunidades dos bairros Álvaro Weyne e Floresta;
- **Instituto João Carlos Paes Mendonça de Compromisso Social (IJCPM)/RioMar:** favorece a realização de atividades de judô

(instrutor e uniforme) e de cursos profissionalizantes para jovens e adultos; promove o acesso a sessões de cinema (CINEPOLIS); concede espaço para atividades culturais, além de doar brinquedos na época de Natal;

- **Instituto Nordeste Cidadania (INEC):** com formações para os educadores e com a Campanha do Natal sem Fome dos Sonhos;
- **Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales (AIESEC):** parceria para o acolhimento de intercambistas (jovens universitários de diversas partes do mundo) que desenvolvem projetos com as crianças e adolescentes; dentre eles, X Change, Planet Heroes e Smarket;
- **RECODE Comitê para democratização da informática:** parceria de formação, suporte pedagógico e cessão de licenças Microsoft (Windows e Pacote Office);
- **Animadoras Comunitárias:** nossas voluntárias, grandes parceiras no processo de mobilização e sensibilização social das famílias e no envolvimento em outras instâncias de representação e assento (Conselhos de direito).

Temos, no entanto, o desafio de encontrar estratégias mais eficazes de mobilização das comunidades, em relação ao movimento de participação política para o exercício de uma cidadania ativa que possa favorecer a transformação da situação de vulnerabilidade que ainda atinge muitas famílias.

- **IDEOLOGIA: MISSÃO, VISÃO, VALORES.**

Missão:

“Contribuir para a formação de cidadãos críticos, saudáveis, confiantes e responsáveis, capazes de se reconhecerem enquanto sujeito de direitos e de transformação.”

Visão:

“Ser referência na região oeste de Fortaleza, pelos serviços de proteção social básica que contribuam para a formação e desenvolvimento individual, social e comunitário; com a ampliação de parcerias, maior nível de articulação e participação de todos/as os/as envolvidos/as.”

Valores

- Promoção da ética;
- Justiça e paz social;
- Transparência nas ações;
- Promoção da cidadania;
- Foco na missão;
- União;
- Responsabilidade.

- **GESTÃO**

Nosso modelo de gestão se alinha com o **Código de Conduta e Ética Empresarial do ChildFund Internacional (G4-56)** e faz parte dos esforços para proteger e garantir os direitos das crianças. Nossa equipe em 2017 estava composta por 27 colaboradores que receberam formação nas tecnologias sociais para o desenvolvimento de três projetos sociais: **Projeto Família Cuidadora**, voltado para o público de crianças de 0 a 5 anos e seus familiares; **Projeto Habilidades para a Vida** que atendeu ao público da faixa etária de 06 a 14 anos e o **Projeto**

Identidade e Participação Cidadã, atendendo ao público acima de 15 anos. Dessa forma, 1.046 crianças, adolescentes e jovens foram diretamente beneficiados. Para o desenvolvimento dessas ações, contamos com um corpo técnico que respondeu pela gestão dos projetos, pela coordenação pedagógica, pelas questões administrativo-financeiras e pelo vínculo criança/padrinho.

PREVENÇÃO A DESASTRES

O Plano Operacional de Preparação para Emergências foi elaborado no final de 2016, a partir de um princípio de proteção básica e de ajuda humanitária. A equipe participou de uma série de atividades, como o Curso de Preparação e Prevenção a Desastres Humanitários, em forma virtual e presencial; além de estudos em grupos de trabalho, reuniões, visitas à Coordenação Municipal de Defesa Civil de Fortaleza e à comunidade, de forma geral. Com os treinamentos e com o Plano Operacional de Preparação para Emergências, a Organização pode responder aos desastres que afetam as crianças, suas famílias e comunidades; o que reforça, ainda mais, seu papel de articuladora entre políticas de proteção e suas práticas diárias de fortalecimento de vínculos para uma sociedade mais justa, solidária e humanizada.

AGENDA 2030

A Agenda 2030 está inserida em nossos fazeres, na convivência diária com o nosso público. Desenvolvemos ações, onde os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são partes integrantes das atividades. Dentre eles, destacam-se: ODS 01 - Erradicação da Pobreza; ODS 03 – Saúde de Qualidade; ODS 04 – Educação de Qualidade; ODS 05 – Igualdade de Gênero e ODS 10 – Redução das Desigualdades.

PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias (RNBC) e o Fórum de Defesa de Crianças e Adolescentes (Fórum DCA) foram espaços estratégicos nos quais nossa organização atuou em 2017. Ambos de caráter social e que trabalham na promoção e defesa de direitos humanos e mais especificamente, dos direitos de crianças e adolescentes.

Temos participado também, da Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza que busca a promoção da igualdade, na mobilização comunitária e acesso à habitação.



• GOVERNANÇA

Os alicerces do modelo de governança do Projeto Comunitário Sorriso da Criança são: transparência, equidade, accountability (prestação de contas) e responsabilidade corporativa (todos devem zelar pela viabilidade financeira da organização).

Nossa estrutura de governança é composta por: **Assembleia Geral, Conselho de Pais**, que é consultivo e, de onde são retirados membros para a composição da **Diretoria** e do **Conselho Fiscal, Gestor, Coordenador Pedagógico e Educadores**. A Assembleia Geral, o Conselho de Pais, a Diretoria e o Conselho Fiscal são voluntários e apoiam o corpo executivo. A gestão é compartilhada, sendo que a diretoria contrata um gestor para desenvolver os projetos sociais e a articulação.

Sendo a Diretoria de base comunitária, o aprimoramento está acontecendo com o desenvolvimento do potencial crítico dos seus membros, objetivando uma participação com envolvimento e pertencimento para podermos ter uma prática mais resolutiva, com uma administração séria, produzindo resultados sustentáveis e mensuráveis. Nesse âmbito, dá-se a aplicação do Código de Conduta e Ética Empresarial do ChildFund Internacional.

A porcentagem obtida no índice de Governança, de acordo com a pesquisa fornecida pelo ChildFund Brasil, com as diretrizes do GIFE, totalizou 73,80.

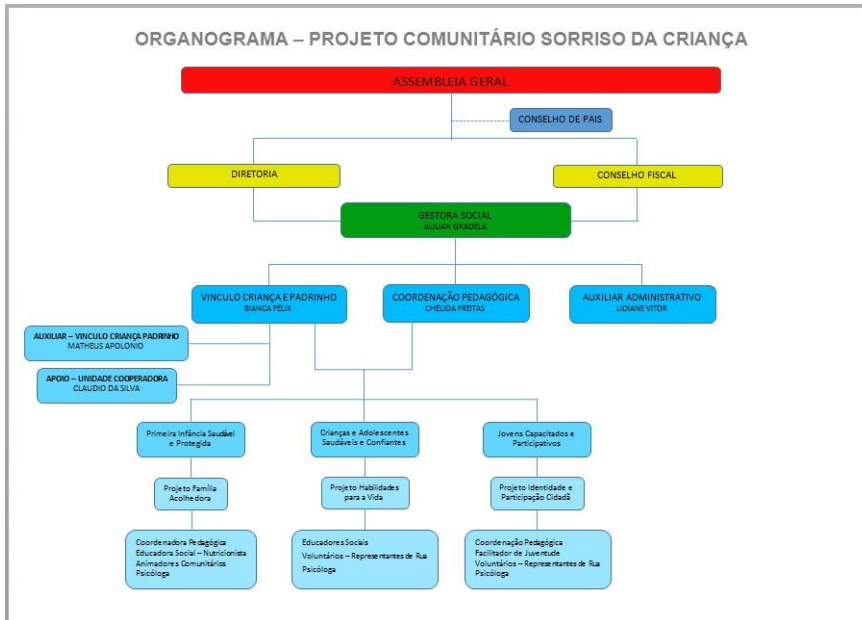
- **AUDITORIAS**

O Projeto Comunitário Sorriso da Criança recebe auditoria externa anualmente e, a cada triênio, acontece à mudança da empresa contratada, visando à garantia de isenção nos resultados. Segue o parecer referente à auditoria do ano de 2017.

“Examinamos as demonstrações contábeis do Projeto Comunitário Sorriso da Criança, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações

contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

• **COLABORADORES**



A equipe do Projeto Comunitário Sorriso da Criança é composta por 27 colaboradores – 22 mulheres e 05 homens. Sendo 09 CLT, 03 estagiários, 08 técnicos prestadores de serviços e 07 apoios (serviços gerais, portaria) RPA, em sistema de rodízio com pessoas da comunidade.



- **FORNECEDORES**

Em 2017, contratamos 06 fornecedores com atendimentos mais sistemáticos: Fábrica Fortaleza, Casa Dantas, Frigorífico Brasil Carnes, Mercadinho São Luiz, Guará Supermercados e Mais Sabor Refrigerantes.

- **POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS**

As políticas e procedimentos que norteiam nosso trabalho, prerrogativas do ChildFund Internacional, são: Conduta Ética para com Crianças, Código de Conduta e Ética Empresarial, Antiassédio e Não Discriminação, Whistleblower(apresentação de Queixas ou Canal de denúncia), Conflito de Interesses, Prevenção de Fraudes e Conscientização. Essas políticas e procedimentos visam garantir a segurança da organização e tornar nossa governança confiável e transparente.



• TECNOLOGIAS SOCIAIS

AFLATOUN:



Educação social financeira – incentiva crianças e adolescentes a pensar de forma crítica sobre direitos e deveres; bem como, a obter conhecimentos financeiros e capacidades que lhes permitam fazer melhor uso dos recursos. A educação social lhes ensina cidadania responsável, fazendo-os sentir a necessidade de conhecer e de se envolver nas questões sociais que os afetam. A educação financeira lhes fornece instrumentos de poupança, orçamentos e participação em empreendimentos. A Aflatoun é destinada a crianças de 6 a 14 anos.

MJ_ POP:



Participação cidadã – empoderamento de adolescentes e jovens, e desenvolvimento do protagonismo juvenil. Fundamentada em cinco elementos principais: voz, informação, diálogo, ação e prestação de contas. Engaja os participantes no monitoramento de políticas e serviços públicos.

OLHARES EM FOCO



Educação, identidade e advocacy – utilizando a fotografia como instrumento de debate e reflexão sobre as problemáticas comunitárias, cria nos jovens, uma cultura participativa e autônoma em prol do bem-estar coletivo, e proporciona-lhes oportunidades de manter relacionamentos, de compartilhar conhecimentos, de refletir sobre as identidades pessoais e coletivas e de participar da esfera pública.

TERAPIA COMUNITÁRIA



Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários – É um instrumento de construção de redes solidárias, fundamentado em cinco eixos: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, antropologia cultural, pedagogia de Paulo Freire e resiliência. A metodologia apresenta uma proposta de intervenção psicossocial que tem como objetivos primordiais, mobilizar os recursos pessoais e culturais, e

estabelecer e fortalecer vínculos entre as pessoas. As Rodas de terapia são realizadas com pessoas da mesma faixa etária ou com toda a comunidade, sem separação de idade e de gênero.

LUTA PELA PAZ



Essa tecnologia social tem uma metodologia que integra cinco pilares: boxe e artes marciais, educação, empregabilidade, suporte social e liderança juvenil. Visa ao empoderamento e ao protagonismo de jovens, principais vítimas da violência.

ANIMADORES COMUNITÁRIOS



Os animadores comunitários são pais, mães ou jovens (com idade mínima de 18 anos), voluntários que atuam como multiplicadores e articuladores, repassando orientações às famílias e mobilizando-as. Eles fortalecem vínculos familiares e comunitários e dessa forma, contribuem para a construção de uma comunidade melhor para se viver.

CLAVES



Prevenção da violência sexual na infância e na adolescência, e promoção da cultura dos “bons tratos”. Capacitação de educadores para que, a partir de uma abordagem lúdica e participativa, protejam crianças e adolescentes contra a violência sexual ou minimizem suas consequências. Há, também, capacitação das famílias (responsáveis), visando intensificar a prevenção de abusos por parte das crianças e adolescentes, o fortalecimento para o confronto de situações difíceis e a promoção de boas relações de convivência.

RESULTADOS 2017

| TECNOLOGIAS SOCIAIS | Nº DE ATIVIDADES | Nº DE BENEFICIÁRIOS |
|-------------------------------|-------------------------|------------------------------------|
| Aflatoun | 198 oficinas | 156 crianças |
| MJ Pop | 10 oficinas | 79 jovens |
| Olhares em Foco | 03 oficinas | 36 jovens |
| Terapia Comunitária Integrada | 38 rodas | 494 intergeracional |
| Luta pela Paz | 160 oficinas | 87 crianças, adolescentes e jovens |
| Animador Comunitário | 12 Encontros | 15 adultos |
| Claves | 12 turmas | 179 crianças |

• **ÍNDICE DE DESEMPENHO DE PROJETOS SOCIAIS**

O monitoramento dos projetos sociais em desenvolvimento no Sorriso da Criança, é feito através do Índice de Desempenho de Projetos Sociais – IDP, em parceria com o ChildFund Brasil. Em 2017, o índice acumulado do ano foi de 0,97.

O Projeto Famílias Cuidadoras tem como objetivo, contribuir para que a família desenvolva suas competências, visando à garantia das condições dignas para o pleno desenvolvimento de crianças. Neste projeto alcançamos o IDP de 0,96.

O Projeto Habilidades para a Vida tem como objetivo, a promoção da Educação e da Cultura de Paz com a participação ativa de crianças, adolescentes, famílias, escola e comunidades para o exercício da cidadania. Em 2017, teve o IDP de 0,97.

O Projeto Identidade e Participação Cidadã tem como objetivo, fortalecer a identidade pessoal e comunitária dos jovens, melhorando sua autoestima, os vínculos familiares, comunitários e sociais. Teve o IDP em 2017, de 0,95.

• **APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS**

Das 1046 crianças inscritas no sistema de apadrinhamento do Projeto Comunitário Sorriso da Criança, em 2017, 943 foram apadrinhadas. Sendo, 815 no apadrinhamento internacional e 128 no apadrinhamento brasileiro.



• PROTEÇÃO INFANTIL

Em 2017, concluímos a elaboração da nossa Política de Proteção Infantil, que entrou em vigor no mês de fevereiro/2017. Então, foi constituído o Comitê e, também, foi realizado um processo de formação da equipe para o reconhecimento de situações dessa ordem, com as devidas orientações. A partir daí, foram realizados diversos atendimentos que demandaram encaminhamentos diversos (violência, negligência, e outros afins.). Outrossim, utilizamos a tecnologia social “Brincando nos fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis” (Claves), na perspectiva da prevenção da violência sexual na infância e na adolescência, por ter um caráter transversal com a proteção infantil.



● RESULTADO DE FINANÇAS

| ENTRADAS | ChildFund Brasil | Outros Parceiros | Total |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Projetos Sociais | R\$ 436.683,10 | | R\$ 436.683,10 |
| Presentes para Crianças | R\$ 153.926,85 | | R\$ 153.926,85 |
| Doações | R\$ 550,35 | R\$ 105.101,41 | R\$ 105.651,76 |
| Isenções Fiscais | R\$ 56.105,67 | | R\$ 56.105,67 |
| Outras | R\$ 18.672,68 | | R\$ 18.672,68 |
| TOTAL | R\$ 665.938,65 | R\$ 105.101,41 | 771.040,06 |
| SAÍDAS | | | |
| Projetos Sociais | R\$ 480.855,10 | | R\$ 557.331,84 |
| Presentes para Crianças | R\$ 120.674,20 | | R\$ 120.674,20 |
| Doações | | R\$ 28.625,07 | R\$ 28.625,07 |
| Isenções Fiscais | R\$ 56.105,67 | | R\$ 56.105,67 |
| Estrutura | | | |
| Outros | | | |
| TOTAL | R\$ 657.634,97 | R\$ 28.625,07 | R\$ 762.736,78 |

• VISÃO DE FUTURO

Na nossa Visão, estabelecemos que o nosso propósito é aperfeiçoar a nossa ação, mobilizando pessoas e outras organizações para que a transformação social sustentável possa acontecer em todos os níveis, anunciando-se na efetivação da garantia de direitos das crianças, adolescentes e jovens, superando todas as formas de exploração, de abuso, de negligência e de violência. Esperamos que novos tempos sejam inaugurados, fruto da participação e do protagonismo dos adolescentes, jovens e suas comunidades, para que possam exercer com plenitude, sua cidadania.

• DEPOIMENTOS



Ágata Beatriz Gomes dos Santos Balbino – 9 anos

“Acho o Projeto legal porque a professora passa pintura pra gente fazer. Aqui no Projeto, a gente se movimenta muito e não deixa as crianças ficar com fome, sempre tem lanche. Gosto de informática porque me ajuda na tarefa da escola. A tia me ajuda a fazer pesquisa no computador. Gosto também de ir para a biblioteca, a leitura me ajuda a entender as histórias de aventura.”



Sãmia Ellen Amaro dos Santos - Jovem

“Participo das atividades do Projeto Comunitário Sorriso da Criança desde a minha infância. Nesse tempo, foi possível perceber a importância social da instituição na minha vida e na de outras pessoas da comunidade, pois há uma diversidade de atividades que trazem benefícios para todos os públicos. Já participei da aula de artes, Karatê, Muay thai, coral e das atividades da biblioteca, lugar em que me encontrei, pois descobri na literatura uma ferramenta de autoconhecimento e transformação social. O Projeto Sorriso da Criança foi um divisor de águas na minha vida, pois tive acesso a vários espaços de discussão e a um mundo de conhecimento que possibilitou inclusive, meu ingresso na universidade. Atualmente, sou integrante do Comitê Nacional da REJUDES que é composta por mais de 8.000 jovens de todas as OSP's atendidas pelo ChildFund e vejo que a maior mudança que a OSP promoveu, foi o meu desejo de continuar contribuindo com a minha comunidade.”



Fernanda Braga – Nutricionista/Educadora Social

“O Projeto Comunitário Sorriso da Criança é um grande transformador de vidas de muitas famílias que participam das atividades que ele proporciona. Trata-se de atividades que sendo meios, têm como fins, o desenvolvimento e o protagonismo humanos. Diante de um mundo tão egoísta e perverso, é necessário que o amor e a empatia sejam ferramentas de trabalho; o Sorriso da Criança sabe disso e dessa forma, tem feito toda a diferença! Poder fazer parte dessa Instituição, enche-me de orgulho!”



Ailian Gradela - Gestora

“O Projeto Comunitário Sorriso da Criança entrou em minha vida no ano de 2005. Já vinha da área social, mas não trabalhava com comunidade. Fazer parte da família Sorriso, possibilitou-me aprendizagens de vida. O convívio com a comunidade me fez perceber sua realidade e necessidades que eu desconhecia, enquanto cidadã. A escuta e o olhar diferenciados foram fundamentais para eu entender as fragilidades a que as crianças, adolescentes e jovens estão expostos, e de que forma

contribuir para diminuir essa vulnerabilidade. O Cuidado que o Sorriso da Criança tem com cada criança que aqui chega, para mim é o diferencial, pois eles se sentem em casa, mas uma casa sem seus conflitos familiares, então se torna um lugar de aconchego e experimentação. Trabalhar com os jovens então, é um desafio constante. São várias juventudes, muitas necessidades e possibilidades. A chegada da REJUDES propiciou um novo espaço para formação de liderança juvenil e a partir deles atrair outros jovens, mostrando outras possibilidades. Vejo o Sorriso da Criança como um celeiro de potencialidades para o desenvolvimento dos sujeitos que estão nas nossas comunidades e fazer parte desta equipe é um privilégio para mim."

• SUMÁRIO

(G4-1) Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.

(G4-2) - Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

(G4-3) - Relate o nome da organização.

(G4-4) – Relate as principais marcas, produtos e serviços.

(G4-5) - Relate a localização da sede da organização.

(G4-6) - Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.

(G4-7) - Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.

(G4-8) - Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).

(G4-9) - Relate o porte da organização, incluindo:

Número total de empregados;

Número total de operações;

Vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público);

Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado);

Quantidade de produtos ou serviços prestados.

(G4-14) - Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.

(G4-15) Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

(G4-16) - Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: Tem assento no conselho de governança Participa de projetos ou comissões; Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; Considera estratégica a sua participação Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização; Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.

(G4-17) - Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.

(G4-24) - Apresente uma lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.

(G4-28) - Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.

(G4-30) - Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).

(G4-31) - Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.

(G4-32) - Relate a opção “de acordo” escolhida pela organização. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida (veja as tabelas abaixo). Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja “de acordo” com as Diretrizes.

(G4-34) - Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.

(G4-56) - Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.

FICHA TÉCNICA

Projeto Comunitário Sorriso da Criança

Presidente: Maria Neuma da Silva Soares

Redação: Ana Marques;

Alilian Gradela

Projeto Gráfico: ChildFund Brasil

Expediente

CNPJ: 11331808/0001-78

Inscrição Municipal: Isento

Inscrição Estadual: Isento

Endereço Completo:

Rua Planalto, 167 – Bairro Presidente Kennedy

Fone:

(85) 3478-2640